



## ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.



CNP.J. 05.848.387/0001-54

estão sujeitos a covenants dentro de 12 meses após o período de relatório. Isso resultou em uma mudança na política contábil para a classificação de passivos que podem ser liquidados em ações próprias de uma entidade da Companhia. Anteriormente, a Companhia ignorava todas as opções de conversão de contraparte ao classificar os passivos relacionados como circulantes ou não circulantes da Companhia. A partir de agora, passivos com uma opção de conversão de contraparte são passivos relacionados quando circulantes ou não circulantes da Companhia. A partir de agora, passivos com uma opção de conversão de contraparte que não possui opção de liquidação por uma transferência das próprias ações de uma entidade da Companhia, a Companhia leva em consideração a opção de conversão de contraparte em sua avaliação de liquidez, a menos que a opção de liquidação seja exercida antes do prazo de vencimento do contrato com o CPC 9/IAS 32. Os outros passivos da Companhia não foram impactados pelas alterações. Apesar da mudança na política, não há impacto retroativo nas demonstrações comparativas, pois o Grupo não tinha notas conversíveis em aberto em 31 de dezembro de 2023.

**4. Políticas contábeis materiais:** A Companhia limitou adotar a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, as alterações das informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também tornaram obrigatório o relatório sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis. **4.1. Instrumentos financeiros:** 4.1.1. **Ativos financeiros:** O reconhecimento do ativo financeiro é quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento, com exceção das partes a receber de clientes que são reconhecidas inicialmente na data em que foi originado. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e nesse caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. No reconhecimento inicial de certos investimentos em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo faz uma escolha irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em OPI. Essa escolha é feita independentemente do tipo de instrumento. **Provisão ao valor recuperável (impairment):** Perdas de reconhecimento de certos ativos financeiros em demonstrações financeiras mensuradas ao custo amortizado. No modelo de negócios adotado pela Companhia, nosso risco em relação às perdas no saldo do contrato a receber é bastante limitado, haja vista que uma quantidade significativa das receitas são direcionadas para empresas relacionadas. Isso pode ser observado pela inexistência de perdas materiais em nossos resultados. Perdas por redução ao valor recuperável são calculadas através da diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. A abordagem utilizada pela Companhia para calcular o valor de crédito esperado é a simplificada. As perdas são reconhecidas no balanço e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia reconhece uma perda de crédito esperada, a provisão é calculada com base no valor contábil do ativo. Quando a Companhia reconhece uma perda de crédito esperada, o valor contábil do ativo é reduzido para o valor de crédito esperado. Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e o valor de dívida estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrer um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não identificou perdas relacionadas a ativos financeiros.

**4.1.2. Passivos financeiros:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda do reconhecimento também é reconhecido no resultado. **4.1.3. Atividade de hedge:** A Companhia optou por adotar o modelo de contabilidade de hedge do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Isso exige que a Companhia estabeleça que as relações de hedge estejam aderentes ao modelo. Os objetivos e estratégias de gestão de risco que a Companhia aplica uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A Companhia utiliza contratos primariamente a termo de moeda (NDF - non deliverable forward), visando mitigar oscilações no fluxo de caixa em decorrência da volatilidade e exposição cambial. A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge, assim como os objetivos de gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de hedge. A Companhia também documenta sua estratégia, tanto no início quanto no longo prazo, de como os derivativos usados nas operações de hedge são alternadamente utilizados na compensação de variações no valor justo e no fluxo de caixa dos itens protegidos do hedge. A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido nas demonstrações do resultado como "outros ganhos (perdas), líquidos". Os valores acumulados no patrimônio são reconhecidos na demonstração de resultados nos períodos em que o período/projeto de hedge afetar o resultado (por exemplo, quando ocorre a venda prevista que é protegida por hedge). Quando um instrumento de hedge prescreve ou vence, ou quando um hedge não atende aos critérios de contabilização, todo o ganho ou perda cumulativa existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e há reconhecimento da operação previsto no resultado. Quando não se espera mais que a operação prevista ocorra, o ganho ou perda cumulativa que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para o resultado em "outros ganhos (perdas), líquidos". O valor justo de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento/reembolso do item protegido por hedge for superior a 12 meses e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento/reembolso do item protegido por hedge for inferior a 12 meses. **4.1.4. Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap e Call Option:** As opções de instrumentos financeiros derivativos resumem-se a contratos de swap de taxa de juros, que visam à proteção contra riscos de taxas de juros. Os valores justos dos contratos de derivativos são calculados projetando-se os fluxos de caixa futuros das operações, tomando como base o cenário de mercado futuro obtido de fontes públicas (Bloomberg e Bloomberg) adicionadas dos seguintes ajustes, para a data de vencimento de cada uma das operações, e fazê-los a valor presente por uma taxa livre de juros na data de mercado. Em 2024, a Companhia contratou instrumentos financeiros de swap no valor de US\$ 200.000 de forma a mitigar o risco e impactos da variação de mercado para com a taxa de juros SOFR existente no contrato de empréstimo "AFS", também celebrado em mesmo período. Em 2023, a Companhia adotou uma call option (também um instrumento financeiro derivado) referente à Planta Piloto Viava e cuja opção como principal objetivo pesquisa, criação, desenvolvimento e implementação de tecnologias voltadas ao reaproveitamento de resíduos. Esse derivado corresponde à opção futura de compra da participação societária designada pelo poder de participação no contrato Aluminorte, o montante registrado é de R\$30.592. **4.2. Investimentos em coligadas:** A coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa e que não se configura como uma subsidiária. A Companhia possui uma participação em uma joint venture, a qual a Companhia não possui controle, mas exerce influência significativa e que não se configura como uma subsidiária. A participação em uma joint venture é avaliada pelo método de equidade. A Companhia também possui uma participação em uma joint venture, a qual a Companhia não possui controle, mas exerce influência significativa e que não se configura como uma subsidiária. A participação em uma joint venture é avaliada pelo método de equidade. A Companhia também possui uma participação em uma joint venture, a qual a Companhia não possui controle, mas exerce influência significativa e que não se configura como uma subsidiária. A participação em uma joint venture é avaliada pelo método de equidade.

**4.3. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de custo, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de produção, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal) avaliados aos custos de empréstimo. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. **4.4. Imobilizado:** Terrenos e edificações, equipamentos, veículos, móveis e outros bens materiais. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, incluindo acumulado. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme aplicável, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de bens ou peças substituídas é baseado no custo de aquisição, a menos que o custo de aquisição seja superior ao custo de reposição. Quando os terrenos não são depreciados, a depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Vida útil estimada:

	Anos
Edificações e instalações fabris	2 a 41
Equipamentos de transportes	5 a 10
Máquinas, equipamentos e mat. permanente	5 a 11
Equipamentos e informática	5 a 10
Máquinas, equipamentos arrendados	1 a 20
Encargos capitalizados	10 a 40
Restauração dos depósitos de resíduos ("ARO")	7 a 38

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alteração são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração de resultado como "outras receitas (despesas) operacionais". **Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de impairment em eventos ou mudanças que o valor contábil não se recupere e o valor contábil não se recupere e o valor contábil não se recupere e o valor contábil não se recupere. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Isso último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente - Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório. Em 31 de dezembro de 2023, o teste de impairment foi efetuado e não houve a identificação de perdas a serem reconhecidas. Para o ano de 2024 não houve "trigger" de impairment. **4.5. Arrendamentos:** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou um arrendamento. Um contrato é um arrendamento se, ou o contrato transfere o direito de controle do ativo subjacente para o arrendatário por um período de tempo de contraprestação. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e a estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e arrendamento do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado o restaurando o ativo subjacente à condição requisita pelos termos e condições do contrato, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso for inferior ao que o arrendatário exerceria a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas renovações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou se essa taxa não puder ser determinada inicialmente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa uma taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimo com base nas taxas de juros de empréstimos de longo prazo disponíveis para a Companhia em condições semelhantes ao tipo do ativo arrendado. **4.6. Provisões:** Uma provisão é reconhecida em função de um evento passivo, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Dívida atrelada ao dólar				
Posição Passiva em 31/12/2024	-5.418.438	US\$	5.228.836	-3.54%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			191.602	-4,42%
			5.178.935	-5,30%
			239.503	-2,85%
			287.403	-1,77%
			143.702	-1,77%
			95.801	-1,77%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Dívida atrelada ao dólar				
Posição Passiva em 31/12/2023	5.078.147	US\$	5.696.985	7,11%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			628.838	8,53%
			5.439.195	4,77%
			130.149	2,94%
			493.257	2,94%
			(216.629)	2,94%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Contatos a termo (NDF) atrelada ao dólar				
Posição Passiva em 31/12/2024	498.634	US\$	484.118	-3,11%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			15.516	-3,88%
			480.239	-4,66%
			476.360	-2,33%
			23.724	-1,55%
			11.637	-7,78%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Contatos a termo (NDF) atrelada ao dólar				
Posição Passiva em 31/12/2023	359.626	US\$	377.166	4,83%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			177.370	6,03%
			381.538	7,24%
			365.500	3,92%
			126.154	2,41%
			(13.972)	2,41%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Dívida atrelada à Libra				
Posição Passiva em 31/12/2023	-1.161.912	SOFR	1.424.494	28,25%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			262.582	22,90%
			1.490.139	33,90%
			1.555.785	16,95%
			1.358.848	12,83%
			(196.939)	11,30%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Dívida atrelada à Libra				
Posição Passiva em 31/12/2024	1.219.883	SOFR	1.029.199	-15,63%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			190.684	-19,54%
			981.529	-23,45%
			933.588	-11,72%
			286.025	-10,78%
			143.013	-5,54%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Dívida atrelada à Libra				
Posição Passiva em 31/12/2023	2.260.600	SOFR	2.260.600	0,00%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			2.260.600	7,24%
			365.500	3,92%
			126.154	2,41%
			(13.972)	2,41%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Dívida atrelada à Libra				
Posição Passiva em 31/12/2024	1.219.883	SOFR	1.029.199	-15,63%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			190.684	-19,54%
			981.529	-23,45%
			933.588	-11,72%
			286.025	-10,78%
			143.013	-5,54%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Dívida atrelada à Libra				
Posição Passiva em 31/12/2023	2.260.600	SOFR	2.260.600	0,00%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			2.260.600	7,24%
			365.500	3,92%
			126.154	2,41%
			(13.972)	2,41%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Dívida atrelada à Libra				
Posição Passiva em 31/12/2024	1.219.883	SOFR	1.029.199	-15,63%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			190.684	-19,54%
			981.529	-23,45%
			933.588	-11,72%
			286.025	-10,78%
			143.013	-5,54%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Dívida atrelada à Libra				
Posição Passiva em 31/12/2023	2.260.600	SOFR	2.260.600	0,00%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			2.260.600	7,24%
			365.500	3,92%
			126.154	2,41%
			(13.972)	2,41%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Dívida atrelada à Libra				
Posição Passiva em 31/12/2024	1.219.883	SOFR	1.029.199	-15,63%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			190.684	-19,54%
			981.529	-23,45%
			933.588	-11,72%
			286.025	-10,78%
			143.013	-5,54%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Dívida atrelada à Libra				
Posição Passiva em 31/12/2023	2.260.600	SOFR	2.260.600	0,00%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			2.260.600	7,24%
			365.500	3,92%
			126.154	2,41%
			(13.972)	2,41%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Dívida atrelada à Libra				
Posição Passiva em 31/12/2024	1.219.883	SOFR	1.029.199	-15,63%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			190.684	-19,54%
			981.529	-23,45%
			933.588	-11,72%
			286.025	-10,78%
			143.013	-5,54%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Dívida atrelada à Libra				
Posição Passiva em 31/12/2023	2.260.600	SOFR	2.260.600	0,00%
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido			2.260.600	7,24%
			365.500	3,92%
			126.154	2,41%
			(13.972)	2,41%

	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável
<b>Operação</b>				
<b>Instrumentos em moeda estrangeira</b>				
Dívida atrelada à Libra				
Posição Passiva em 31/12/2024	1.219.883	SOFR	1.029.199	-15,63%
Impacto no				

# ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.



CNPJ: 05.848.387/0001-54

### 13a. Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social: A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2024	2023
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.734.316	(1.680.534)
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(598.668)	574.816
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Incentivo fiscal	1.627	-
Exclusões (adições) - itens permanentes (i)	(12.691)	(1.858)
Reinjeira	4.145	2.874
Doação TerPaz	(2.876)	(47.070)
Solic sobre Indêbitos Tributários	50.286	29.771
Ajuste Preço de Transferência (Alumina + Hidrato) (ii)	(2.705)	-
Provisão para ativos fiscais diferidos (iii)	-	(750.238)
Outros	(768)	(2.816)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(552.650)	(194.523)
Corrente	(424.525)	-
Diferido	(128.125)	(194.523)
	(32%)	(12%)

(i) As adições permanentes referem-se, principalmente, a doações e a parcelas dos valores decorrentes do TC, assinado junto ao Ministério Público, em que a Companhia entende que são indevidos para apuração do imposto de renda e da Contribuição Social por terem um caráter de multa e penalidade. (ii) A partir do ano calendário de 2024, o Brasil adotou as novas regras de preço de transferência, em conformidade com as diretrizes da OCDE. De acordo com as novas regras, a Alumina identificou um ajuste de preço de transferência relacionado à exportação de Hidrato e, à importação de Carvão energético, em transações com partes relacionadas no valor aproximado de MBRL 8. (iii) Refere-se a provisão de não realização de parte do crédito de imposto de renda diferido, tendo como base premissa da Companhia, para os próximos dez anos. **13b. Composição do imposto de renda e contribuição social diferido:** Os saldos de ativos diferidos apresentam-se como segue:

	2024	2023
Prejuízos fiscais de imposto de renda	370.484	504.763
Base Negativa de CSL	133.374	181.722
Provisão para contingências	28.443	13.526
Provisão para Obsolescência	11.195	11.289
Provisão para Participação nos Resultados	21.817	22.966
Fechamento DRS1 e DRS2	258.802	319.493
Perdas com perdas esperadas	1.006	671
Amortização DRS1 e DRS2	(191.578)	(291.466)
Provisão para redução de valor recuperável	62.539	1.164
Ajuste ações emergenciais - TAC	7.328	7.328
FRS 16	40.423	41.739
Instrumentos financeiros derivativos	(13.270)	(9.329)
Provisão Desmobilização DVI1 e DVI2	-	13.957
Canho (Perda) com Hedge Accounting (i)	134.605	(104.782)
Outros	57.139	33.522
Não circulante	869.149	747.887

	Terrenos, edificações e instalações fixas	Equipamentos de transportes	Máquinas, equip. e mat. permanente	Equip./aplicat. informática	Encargos Capitalizados	ARO	Arrendamento	Total em operação	Imobilizado em curso	Imobilizado total
<b>15. Imobilizado</b>										
<b>Composição do saldo</b>										
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>										
<b>Custo</b>										
Saldo inicial	2.888.064	14.448	5.126.718	47.851	420.468	865.357	934.467	10.297.372	805.677	11.103.049
Adições (i)	82.539	-	217.748	4.164	-	291.943	826.259	1.416.653	1.099.558	2.516.211
Baixas (ii)	(10.569)	(3.587)	-	(1.414)	-	-	(326.987)	(350.000)	-	(350.000)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste (a)	(3.822)	(31.128)	-	-	-	-	-	(34.950)	-	(34.950)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.936.212	10.861	5.319.895	50.601	420.468	1.157.300	1.433.739	11.329.075	1.905.235	13.234.310
<b>Depreciação</b>										
Saldo inicial	(1.238.616)	(13.154)	(2.718.748)	(23.644)	(219.943)	(240.607)	(515.853)	(4.971.689)	-	(4.971.689)
Depreciação/exaustão do exercício	(127.101)	(293)	(380.586)	(6.947)	(19.758)	(59.439)	(265.351)	(690.155)	(860.055)	(1.860.055)
Baixas	8.066	3.587	6.175	1.414	-	-	326.987	346.229	-	346.229
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste (a)	1.455	-	5.508	-	-	-	-	6.963	-	6.963
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.356.197)	(9.860)	(3.088.652)	(29.177)	(239.701)	(300.046)	(454.897)	(5.478.530)	-	(5.478.530)
Saldo contábil, líquido	1.580.015	1.001	2.231.243	21.424	180.767	857.254	978.842	5.850.545	1.905.235	7.755.778
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>										
<b>Custo</b>										
Saldo inicial	2.936.212	10.861	5.319.895	50.601	420.468	1.157.300	1.433.739	11.329.076	1.905.235	13.234.311
Adições (i)	218.038	-	998.697	13.664	-	89.299	186.633	57.499	1.190.565	(212.363)
Baixas (ii)	(14.368)	(5.370)	(128.406)	(7)	-	-	(66.403)	(214.574)	-	(214.574)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste (a)	(5.455)	-	-	-	-	-	-	(25.336)	-	(25.336)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.134.407	5.491	6.170.505	64.058	509.767	1.246.635	1.424.835	12.279.730	1.692.872	13.972.602
<b>Depreciação</b>										
Saldo inicial	(1.356.197)	(9.860)	(3.088.652)	(29.177)	(239.701)	(300.046)	(454.897)	(5.478.530)	-	(5.478.530)
Depreciação/exaustão do exercício	(137.344)	(178)	(438.896)	(8.164)	(21.388)	(107.157)	(258.534)	(973.061)	(1.317.454)	(2,970)
Baixas	13.383	4.939	104.239	16	-	-	66.403	188.971	-	188.971
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste (a)	637	-	3.757	-	-	-	-	4.394	-	4.394
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.479.321)	(5.029)	(3.420.552)	(37.334)	(261.089)	(407.203)	(647.428)	(6,258.028)	(8,258.028)	(8,258.028)
Saldo contábil, líquido	1.655.086	392	2.749.953	26.724	248.678	839.432	777.407	6,021.704	1,692.872	7,714.575

(i) As principais adições do ano são decorrentes de novos investimentos para manutenção da operação da refinaria, destacando para 2024 a capitalização da operação do Projeto Fuel Switch (6 Calderas e 3 Calcinadores e a Estação de Medição de Gás), contratos de leasing (IFRS16) relacionados à locação de máquinas e equipamentos para operação da refinaria. No grupo de investimento em andamento que são o Fuel Switch (substituição da matriz energética dos calcinadores e caldeiras de óleo BPF para LNG) e Electro Boiler Expansion (Aquisição duas Calderas Elétricas). (ii) As baixas significativas no exercício ocorreram, principalmente, em função de substituição de ativos decorrentes de novos investimentos, término de contratos de leasing, sucateamento e outros. **15a. Revisão de créditos tributários:** Em 2024 foi realizado um trabalho de revisão de créditos tributários do PIS e da COFINS. Parte desse trabalho consistiu em identificar orçamentos de ativos fiscais que não haviam sido reconhecidos pela Companhia. Este levantamento resultou em uma atualização líquida de R\$21.928.049 em 2023 no imobilizado da Companhia sendo R\$25.088 (R\$35.030 em 2022) de valor de custo e R\$4.668 (R\$6.981 em 2022) de depreciação acumulada. **15b. Outras informações:** Em 31 de dezembro de 2024, a depreciação do período, alocada no custo de produção e nas despesas, montou R\$912.783 (R\$803.682 em 2023) e R\$49.202 (R\$49.411 em 2023), respectivamente.

	2024	2023
<b>16. Fornecedores terceiros</b>		
País	916.913	989.779
Exterior	334.835	176.161
	1.251.748	1.165.940

A Companhia possui contas a pagar com fornecedores estrangeiros referentes à importação de matérias-primas estratégicas da operação. O saldo com fornecedores nacionais refere-se, principalmente, a fretes, óleo diesel e projetos.

### 18. Empréstimos e financiamentos: Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são contratados em dólares americanos e registrados no balanço conforme abaixo:

Instituições financeiras	Moeda	Encargos financeiros	Vigência		Amortização	Amortização	Encargos	Variação	Curto	Longo	
			Início	Vencimento							Princípio
<b>Adiantamento contrato de câmbio - ACC LP (a)</b>											
Agrícola	USD	6,81% a 7,40% a.a. em USD	13/02/2023	30/12/2024	2.007.599	425.213	(1.863.729)	(224.107)	214.056	1.099.185	353.580
Banco do Brasil	USD	8,58% a 9,3% a.a. em USD	22/03/2024	18/12/2024	175.575	24.584	(209.249)	(33.220)	24.552	51.013	33.204
BNP PARIBAS	USD	6,71% a 6,97% a.a. em USD	01/02/2023	18/12/2024	295.538	143.823	(242.284)	(31.042)	30.145	84.586	191.556
Itaú	USD	7,75% a.a. em USD	22/03/2023	30/12/2024	337.729	-	(356.417)	(44.736)	23.409	46.090	6.075
JP MORGAN	USD	6,95% a 7,34% a.a. em USD	06/02/2023	23/12/2024	542.538	73.875	(535.827)	(53.792)	53.930	132.745	220.109
DEUTSCHE	USD	6,94% a 7,18% a.a. em USD	19/12/2023	20/01/2026	72.807	123.290	-	17.043	61.783	264.923	110.115
INTESA SANPAOLO	USD	6,34% a 6,57% a.a. em USD	05/09/2023	22/08/2025	222.399	-	(78.252)	(11.955)	19.486	60.795	302.880
Santander	USD	6,34% a 6,57% a.a. em USD	07/12/2022	24/02/2026	79.916	59.94	(40.040)	(164.169)	200.387	316.548	914.500
<b>Pré-pagamento Exportação - PPE (b)</b>											
BNP PARIBAS	USD	8,03% a.a. em USD	26/09/2025	26/09/2025	98.271	196.840	(97.016)	(11.919)	16.710	50.122	253.928
BRASECO	USD	9,25% a 9,37% a.a. em USD	20/07/2023	20/07/2028	1.251.638	466.187	(193.187)	(90.614)	115.685	380.850	1.930.559
Banco do Brasil	USD	5,5% a.a. em USD	31/08/2023	14/08/2024	440.967	-	(38.804)	43.692	118.888	564.743	19.821
Santander	USD	8,86% a.a. em USD	13/10/2024	30/10/2026	222.707	-	(25.082)	(11.424)	11.632	58.111	255.844
Agrícola	USD	8,45% a.a. em USD	29/03/2023	30/03/2026	85.282	148.620	(8.628)	(3.148)	13.148	190.469	4.720
City Bank	USD	3,40% a.a. em USD	08/07/2024	08/07/2024	997.236	-	(111.048)	(193.956)	110.098	257.400	1.149.720
<b>Pré-pagamento Exportação - Projetos (c)</b>											
BNP PARIBAS	USD	3,4% a.a. em USD	25/02/2022	23/02/2029	166.206	-	(18.508)	(17.326)	18.348	42.900	191.620
DNB Bank	USD	3,40% a.a. em USD	25/02/2022	23/02/2029	166.206	-	(18.508)	(17.326)	18.348	42.900	191.620
ING Bank	USD	3,40% a.a. em USD	25/02/2022	23/02/2029	166.206	-	(18.508)	(17.326)	18.348	42.900	191.620
Itaú BBA International PLC	USD	3,40% a.a. em USD	25/02/2022	23/02/2029	166.206	-	(18.508)	(17.326)	18.348	42.900	191.620
Agrícola	USD	3,40% a.a. em USD	25/02/2022	23/02/2029	166.206	-	(18.508)	(17.326)	18.348	42.900	191.620
City Bank	USD	3,40% a.a. em USD	25/02/2022	23/02/2029	166.206	-	(18.508)	(17.326)	18.348	42.900	191.620
					<b>5.103.810</b>	<b>1.238.860</b>	<b>(2.384.787)</b>	<b>(492.232)</b>	<b>525.011</b>	<b>1.454.006</b>	<b>5.444.468</b>
					(25.462)	-	-	-	-	(26.030)	(2.397)
					Passivo Circulante	1.538.671	-	-	-	1.940.326	-
					Passivo não Circulante	3.541.475	-	-	-	3.478.112	-
						5.078.146	-	-	5.418.438	-	

(a) Valor do principal a US\$ 161.100 em 31 de dezembro de 2024 (US\$ 391.600 em 2023). (b) A Companhia possui pré-pagamento de exportação e empréstimos na modalidade 4131, todos com pagamentos de juros semestrais e vencimentos do principal entre 1 ano e 5 anos. Em 31 de dezembro de 2024, esses empréstimos estão apropriados no passivo não circulante a US\$ 503.300 (US\$ 424.800 em 2023). (c) Em 23 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou um contrato de financiamento no montante de US\$ 200.000 (duzentos milhões de dólares) com prazo de sete anos e modalidade "4131". O objetivo desse financiamento é apoiar financeiramente o projeto Fuel Switch, que tem como objetivo substituir o óleo BPF, usado como combustível para parte do parque de caldeiras de geração de vapor e dos calcinadores, por gás natural. A taxa de juro contratada é SOFR + 3,40% ao ano com Governança Financeira. O montante do principal dos empréstimos e financiamentos classificados como não circulante em 31 de dezembro de 2024, possuem uma posição em aberto conforme abaixo, desconsiderando os custos de transação:

	2024	2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.209.995	-
Adições	1.425.158	-
Pagamento	(866.922)	-
Reavaliação	3.501.745	-

A movimentação dos depósitos judiciais e das provisões no exercício de 2024 e 2023 está demonstrada a seguir:

	2024	2023
Depósitos Judiciais	86.734	1.025.288
Provisões	2.287	324.594
Adições	(866.922)	(113.129)
Pagamento	(113.129)	-
Provisão para processos civis e tributários	(156.681)	(152)
Atualizações monetárias	5.714	87.772
Saldo em 31 de dezembro de 2023	78.239	1.324.374

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento		Juros	
--	--------------------------------------------	--	-------	--

**ERRATA**

"Na Nota Explicativa nº 21a - Capital Social, informamos que houve uma atualização nos percentuais de composição acionária, decorrente da transferência de ações da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) para a Ananke (Amazônico 3000). As informações originalmente divulgadas não refletiam essa movimentação societária. A nota foi devidamente corrigida para apresentar os percentuais atualizados e refletir com precisão a atual estrutura acionária da companhia." **21. Patrimônio líquido: 21a. Capital:** Em 2024, os acionistas da Alunorte aprovaram o aumento do capital social da Companhia no montante total de R\$ 300.000. Após este aumento, o atual capital social da Companhia é de R\$ 6.290.614, divididos em 5.509.695.339 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 4.946.781.957 ações ordinárias, 447.479.907 ações preferenciais classe A e 115.433.475 ações preferenciais classe C. As ações preferenciais Classe C são asseguradas: (1) o direito de prioridade na distribuição de ativos residuais no caso de liquidação da Companhia; (2) prioridade na distribuição de dividendos, com direito de receber dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; (3) dividendo mínimo anual de 1%, não cumulativo, calculado sobre a parcela do capital constituído por essa classe de ações; (4) direito a voto caso o dividendo mínimo anual de 1% não tiver sido pago durante um período de 3 anos consecutivos, iniciando-se a partir da data em que a fábrica tiver alcançado uma produção acumulada de 2.325 mil toneladas métricas de alumina ao longo do ano. A participação acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é:

	2024				2023	
	%	Capital Social	Ações	%	Capital Social	Ações
Amazônico 3000 S/A (i)	33,03%	2.078.066	1.820.094.376	30,00%	1.797.184	1.477.333.105
Hydro Aluminium Holdings Ltda.	13,62%	857.093	750.693.281	13,62%	816.218	670.953.030
Hydro Aluminium Brasil Investment B.V.	48,50%	3.051.058	2.672.298.609	48,50%	2.905.553	2.388.441.318
Companhia Brasileira de Alumínio (ii)	0,00%	-	-	3,03%	181.779	149.426.942
Nippon Amazon Aluminium CO., Ltd.	2,39%	150.490	131.807.973	2,37%	141.698	116.479.271
Mitsui & CO., Ltd.	2,22%	139.635	122.301.100	2,22%	132.976	109.310.015
Japan Alunorte Investment CO., Ltd.	0,23%	14.272	12.500.000	0,25%	15.206	12.500.000

(i) Em 2023, a Glencore comprou os 30% de ações da Ananke (Amazônico 3000 S/A ) e passou a ser parte relacionada. (ii) Em 2024, ocorreu a transferência das Ações e Quotas de Alumina da CBA para a Amazônico 3000, ficando preservado o direito de compra de alumina (*offtake*) da CBA para o ano de 2024, conforme registrado em Ata (02/12/2024). **Carlos Eduardo Neves** - Diretor Executivo; **Johan Daniel Karrqvist** - Diretor Financeiro; **Aline Vaskys Rocco** - Contadora - CRC: 1SP293164/0-9.

**D4Sign** b6fb2fc8-648a-4bce-b056-59646e0e1677 - Para confirmar as assinaturas acesse

<https://secure.d4sign.com.br/verificar>

**Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.**